



# Fórum de Educação Sesc Senac 2025 inova na formação de educadores e resulta em compromisso com futuro do Espírito Santo

Durante quatro dias, de 15 a 18 de julho de 2025, o Sesc Praia Formosa, em Aracruz, foi palco de um momento histórico para a educação no Espírito Santo: o primeiro Fórum Integrado de Educação Sesc Senac. Participaram mais de 500 profissionais das redes de ensino das duas instituições, promovendo uma verdadeira imersão em práticas pedagógicas inovadoras, reflexões importantes e construção coletiva de estratégias para o futuro da educação.

Com uma programação diversa, o Fórum Integrado se estruturou em palestras, painéis, oficinas práticas e momentos de convivência, com foco na formação integral dos educadores do Sesc-ES e do Senac-ES e no fortalecimento da Governança Integrada do Sistema Fecomércio-ES, com temas que refletem os desafios e as possibilidades da educação.

Na abertura oficial do evento, o presidente do Sistema Fecomércio-ES Sesc e Senac, Idalberto Moro, enviou uma mensagem especial aos participantes destacando a importância do encontro e agradeceu o empenho de todos os envolvidos na construção do Fórum.

Falar de educação é falar de cidadania, de geração de oportunidades e de futuro. Precisamos garantir que nossos alunos, empresários e toda a sociedade reconheçam no Sesc e no Senac referências em formação de qualidade. Excelência tem que ser o nosso padrão.

Idalberto Moro
Presidente do Sistema Fecomércio-ES
Sesc e Senac



O Fórum Integrado trouxe uma reflexão profunda sobre jornada educacional dos alunos, desde a educação básica até a inserção no mercado de trabalho, com foco em inclusão, acessibilidade e desenvolvimento humano. A proposta foi construir um planejamento educacional sólido, sustentável e alinhado às demandas da sociedade capixaba.

Outro ponto de destaque foi o fortalecimento da Governança Integrada do Sistema Fecomércio-ES Sesc e Senac. A iniciativa buscou coordenar esforços, alinhar propósitos e potencializar entregas, respeitando a identidade, missão e vocação de cada instituição.

Sesc e Senac já vêm fazendo grandes esforços para melhorar a performance da educação. No Sesc, estamos avançando para ter, além da educação básica, a Educação Fundamental I e II. Estamos seguindo uma diretriz do nosso presidente, Idalberto Moro, para caminhar na direção do ensino profissionalizante. Queremos entregar cada vez melhores alunos para o Senac, para que lá sejam encaminhados para a profissionalização.

Luiz Toniato
Diretor Regional Sesc-ES

Com essa iniciativa, o Sistema Fecomércio-ES Sesc e Senac planeja um projeto maior de educação, um projeto de futuro novo para nova geração. Estudar educação, planejar futuro, foi o grande objetivo do evento. Nossos profissionais se reuniram para pensar

juntos como trazer essa riqueza, todo esse crescimento educacional do nosso sistema para contribuir cada vez para a nossa economia e para nossa sociedade.



Richardson Schmittel
Diretor Regional Senac-ES
Diretor do Comitê de Governança
Integrada do Sistema Fecomércio-ES





# O Papel das Redes de Cooperação na Educação

Como parte da programação do Fórum de Educação Sesc Senac, representantes do governo, setor privado, terceiro setor e instituições educacionais participaram de um painel que discutiu o papel das redes de cooperação na educação.

O encontro teve como objetivo a construção de estratégias conjuntas para fortalecer a qualidade do ensino no Espírito Santo e em todo o país. Durante o debate, os participantes reforçaram a importância da articulação entre diferentes setores da sociedade para enfrentar os desafios da educação, destacando a necessidade de parcerias sólidas, troca de experiências e ações integradas. O painel evidenciou o compromisso coletivo com uma educação mais inclusiva, inovadora e alinhada às demandas contemporâneas.



A parceria com Senac-ES, Sesc-ES e demais entidades do Sistema S tem sido fundamental para aumentar o número de vagas e qualificar a oferta de educação técnica e profissional no Espírito Santo, um esforço contínuo nos últimos anos. Acredito que, quando a gente constrói uma educação de excelência, de fato transforma a vida das pessoas.

Com educação profissional e técnica não é diferente.

A educação que queremos produzir depende do nosso trabalho e acho que estamos bem resolvidos, diante de tantos educadores que trabalham e se comprometem com esse bom trabalho e a judam a transformar de verdade a vida das pessoas.

Vitor de Ângelo Secretário de Estado da Educação do ES (Sedu-ES)

Este Fórum é o ponto de partida para uma atuação cada vez mais alinhada às transformações da sociedade e do mundo do trabalho. Muitas empresas contribuem para o Sistema Fecomércio-ES Sesc Senac. Temos a missão de trabalhar juntos e devolver esse investimento em forma de oportunidades de qualificação para os empresários e para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Richardson Schmittel, Diretor Regional do Senac-ES e Diretor do Comitê de Governança Integrada do Sistema Fecomércio-ES.

O Fórum Integrado é uma oportunidade de aproximar ainda mais o Sesc-ES e o Senac-ES, identificar desafios e construir estratégias conjuntas que ampliem os caminhos para nossos estudantes, desde a infância até a qualificação profissional. O Espírito Santo tem ambição elevada e gosta de dar bom exemplo para o Brasil. Colocamos nossas 17 unidades do Sesc-ES, principalmente as oito que funcionam com escolas, para serem usadas no propósito dessa integração.

Luiz Toniato, Diretor Regional do Sesc-ES.



A educação privada no Espírito Santo é pujante, nossos resultados são expressivos, Sesc-ES e Senac-ES são escolas privadas que compõem esses índices.

Mas a Educação é uma só, não importa se é estadual, municipal, público ou privada, todos precisam colaborar para que ela seja melhor. Essa aproximação, relacionamento entre as instituições é muito importante para obtermos resultados ainda melhores.



Moacyr Lelis
Presidente do Sindicato
das Empresas Particulares
de Ensino do ES (Sinepe-ES)

O Espírito Santo se reconstruiu nos últimos anos a partir de uma rede de colaboração e, especialmente na educação, isso vem acontecendo de forma forte e objetiva, com propósito, nos últimos 12 anos, com a implementação de escolas de tempo integral. É preciso buscar novos conhecimentos, novas formas de se pensar, novas metodologias para além do que cada um já tem em sua rede e instituição, para ter novos resultados. Esse fórum é a oportunidade de case nacional: podemos avançar para a construção de um grande programa educacional, independente da oferta, que partilhe essa rede de Educação e tenha a demanda do setor profissional atendida.

Luciano Gollner Superintendente do ES em Acão





Percebo que o Departamento Regional do Espírito Santo está em total sintonia, até em vanguarda, diria, neste momento em que todo o Brasil, o Departamento Nacional, vem promovendo e buscando uma maior união entre o fazer da educação profissional do Senac e da educação básica do Sesc. O movimento do Ensino Médio integrado Sesc Senac está acontecendo em outros estados, com modelos próprios, mas é a primeira vez que o Departamento



Anna Beatriz Waehneldt Diretora Nacional de Educação Profissional do Senac

Nacional se reúne para criar e planejar currículo, estrutura, de forma nacional e integrada. Este Fórum Integrado teve um comitê de gestores que se reuniu ao final de cada dia para pensar as estratégias e as parcerias, desde já, para construir as mudanças que queremos e uma educação melhor.

É uma alegria participar deste Fórum de Educação Sesc Senac no Departamento Regional do Espírito Santo. Um evento que reúne a expertise do Sesc e do Senac em espaços de diálogo, colaboração, pensando em iniciativas inovadoras. Esse evento traz a perspectiva da cocriação para soluções pedagógicas muito transformadoras.



Carla Renes
Especialista em Educação
do Departamento Nacional
do Sesc







## Palestrantes renomados

Os participantes do Fórum de Educação Sesc Senac foram convidados a refletir sobre "O cérebro em construção", com a palestra da professora Telma Pantano, fonoaudióloga, psicopedagoga e especialista em neurociência aplicada à aprendizagem. Ela trouxe uma visão sensível e técnica sobre como o funcionamento do cérebro pode (e deve) influenciar a forma como ensinamos, desde a infância até a formação profissional.



Telma Pantano Palestrante

Precisamos entender a intersecção do processo de aprendizagem como um processo contínuo, que a gente não trabalha em segmentos ou em partes, mas na construção de uma maturidade que envolve uma gradação.





O filósofo e educador Cipriano Carlos Luckesi emocionou a plateia ao falar sobre desenvolvimento integral e a importância de uma avaliação formativa, humanizada e contínua, que respeite o tempo e o processo de cada estudante.



Cipriano Carlos Luckesi
Palestrante

O palestrante reforçou o papel do educador como alguém que sustenta, acolhe e acompanha com responsabilidade a trajetória do aluno.

A aprendizagem tem a ver com a exercitação. Na sala de aula, não reprove os seus estudantes, ensine e ensine.





O professor Gabriel Chalita, doutor em Semiótica e filósofo, encerrou o ciclo de palestras com a apresentação do projeto de educação integrada com foco em competências humanas, cultura do fazer e plano de vida para os jovens. Ele destacou a importância de equilibrar tecnologia, valores e humanização em um mundo em constante transformação.



Gabriel Chalita
Palestrante

Ser professor é cansativo sim, mas quando vemos nossos alunos alçarem voos que ajudamos a impulsionar, todo esforço ganha sentido.

Chalita participou também da mesa redonda "Caminhos para a integração da educação no Sistema", ao lado do Diretor de Programas Sociais do Sesc-ES, Romulo Gomes; da Diretora da Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional Espírito Santo (ABRH-ES), Jovaneide Sales Polon; da Diretora de Educação Profissional do Senac-ES, Dianimer Dutra; do Diretor do Comitê de Governança Integrada do Sistema Fecomércio-ES, Richardson Schmittel; e do Superintendente da Fecomércio-ES, Wagner Correa.



Nosso trabalho também é doação. Se a gente faz isso com amor, esse retorno vem e a gente cresce. Nesse processo, a gente aprende muito, aprende também a compartilhar com outras pessoas que têm o mesmo propósito. Inspirem-se uns nos outros, peçam ajuda, sejam parceiros e acolhedores nessa jornada que está só começando.

Jovaneide Sales Polon, Diretora da ABRH-ES.

O Fórum Integrado é uma grande entrega das duas casas, a oportunidade de formar os mais de 500 profissionais da educação em diversos temas contemporâneos que são importantes para o nosso fazer educacional: inovação, acessibilidade, diversidade e inclusão.

Romulo Gomes, Diretor de Programas Sociais do Sesc-ES.

Esse evento visa fortalecer o movimento estratégico das duas casas. Ele tem um objetivo de contribuir com a formação dos estudantes desde a educação básica até a educação profissional, com muita interação, muita experiência de aprendizagem, muito conhecimento compartilhado.

Dianimer Dutra, Diretora de Educação Profissional do Senac-ES.













### entrevista

# Cipriano Luckesi

filósofo e educador

Cipriano Carlos Luckesi, filósofo, escritor e educador, foi um dos destaques do Fórum de Educação Sesc e Senac, principalmente por suas contribuições em temas como avaliação da aprendizagem, ética na educação e formação humana.



A fim de aprimorar a formação continuada de professores, especialmente no contexto de instituições como o Sesc e o Senac, quais estratégias o senhor sugere?

A formação continuada, a meu ver, é um processo que se sustenta tanto no estudo individual quanto no suporte institucional. É fundamental que as instituições ofereçam oportunidades de desenvolvimento profissional. Paralelamente, a proatividade do indivíduo em sua própria formação, na construção de seu percurso de desenvolvimento, é igualmente crucial.

Como o senhor enxerga o papel da avaliação formativa em um contexto educacional cada vez mais voltado para resultados e métricas?

Considero que a distinção entre avaliação formativa e somativa é um conceito já consolidado. Pessoalmente, evito essa terminologia, pois não acredito que a avaliação em si seja formativa. A formação é responsabilidade do profissional que conduz o processo educativo. Prefiro a abordagem que considera a avaliação como um instrumento para investigar a qualidade da realidade. A partir dessa investigação, o gestor da ação - seja ele professor ou administrador escolar - toma decisões. A função da avaliação, portanto, é fornecer subsídios para a tomada de decisões que visem o aprimoramento do processo educativo. A avaliação, por si só, não molda o indivíduo; ela serve como um guia para o gestor da ação, que é o responsável por promover a transformação.





Como podemos conciliar a necessidade de avaliações institucionais padronizadas com a promoção de uma abordagem mais humanizada e significativa para a aprendizagem?

A escolha da abordagem a ser utilizada é crucial. O gestor da instituição ou da prática pedagógica tem a prerrogativa de orientar os profissionais a utilizar a avaliação como ferramenta para subsidiar decisões que resultem em resultados positivos. A avaliação revela a qualidade da realidade, e o gestor da ação, munido dessas informações, decide como agir para alcançar os objetivos desejados.

Quais práticas pedagógicas o senhor considera mais eficazes para promover a formação ética dos cidadãos e dos estudantes?

Em qualquer atividade de ensino, o professor tem a responsabilidade de, além de transmitir o conteúdo, auxiliar os alunos na construção de seus valores e na formação de seu caráter. O processo de aprendizagem é fundamental para a constituição do indivíduo, e o professor, como gestor da sala de aula, atua como mediador nesse processo. O objetivo final é que os alunos internalizem os valores propostos por meio do ensino.

Qual sua opinião sobre metodologias ativas, como a sala de aula invertida ou o ensino híbrido, e como elas podem contribuir para uma avaliação mais justa?

O ensino ativo é essencial, pois o ser humano aprende de forma ativa. É fundamental que o professor incentive os alunos a aprenderem por meio da ação e da prática. O processo de aprendizagem envolve a compreensão, a experimentação e a aplicação do conhecimento. A experiência demonstra que o aprendizado ocorre quando o indivíduo se envolve ativamente no processo, como, por exemplo, ao aprender a dirigir ou a realizar uma cirurgia. O ensino tradicional, que se baseia na exposição passiva do conteúdo, muitas vezes não garante a internalização do conhecimento. A metodologia ativa, que envolve a participação do aluno, é fundamental para a construção do conhecimento e o desenvolvimento do indivíduo.















### entrevista

# Gabriel Chalita

educador e político

Gabriel Chalita, escritor, educador e político brasileiro, foi um dos destaques do Fórum de Educação Sesc e Senac 2025. Ele tem coordenado o Circuito Gente, uma série de debates sobre educação no século XXI, com foco em temas como educação inclusiva, cultura do fazer e formação integral.

O modelo de ensino técnico integrado ao ensino médio apresentado pelo senhor, com ênfase em inteligência artificial, plano de vida e desenvolvimento humano, é inspirador. Acredita que ele pode ser replicado aqui no Espírito Santo, nessa iniciativa de integração Sesc e Senac?

Acho que, primeiramente, é uma revolução conceitual valorizar a educação profissional. Quando a gente fala de um ensino integrado técnico com propedêutico, o que a gente chama de ensino médio - que era o chamado ensino médio regular - agora valoriza essa parte profissional. Muitos países do mundo já valorizavam, o Brasil demorou para ter essa grande valorização. Isso vai, primeiro, criar uma possibilidade muito mais rápida de inserção no mercado de trabalho e, depois, ajudar a ter uma concretude do processo educativo. Hoje, os adolescentes e os jovens têm uma dificuldade muito maior de abstração. O ensino técnico, na concretude que ele oferece, ajuda nessa parte da abstração. Então, se eu tenho um ensino técnico focado em administração, por exemplo, a matemática vai ser aplicada a isso. Se tiver um ensino técnico ligado à área da saúde, vários elementos dialogais e propedêuticos vão ajudar nesse desenvolvimento.





E quando a gente pega essas duas casas, Sesc e Senac, trabalhando juntas, isso é mais fácil. O Sesc tem uma trajetória cultural impressionante que vai ajudar nessa formação ampla, nessa dimensão de repertórios maiores para esses alunos. O Senac tem todo o seu DNA de formação profissional, então esse diálogo acaba beneficiando os alunos e suas famílias. Eu acho que a gente tem que olhar o que está ali na Constituição Federal, no Artigo 205, para educar alguém, para preparar a pessoa, o cidadão, e preparar também para o mercado de trabalho. Quando você prepara a pessoa, você tem essa consciência de que ela estará preparada para as profissões, tanto de agora quanto as que virão, porque essa pessoa não vai ter um processo educativo bitolado, fechado, trancafiado em uma atitude apenas. Ela vai ter uma amplitude de possibilidades de conhecimentos. Eu acho que, a partir dessa formação de professores, desses temas interdisciplinares, dessa construção conjunta do conhecimento, a gente forma essa pessoa e os mecanismos de trabalho para a vida.

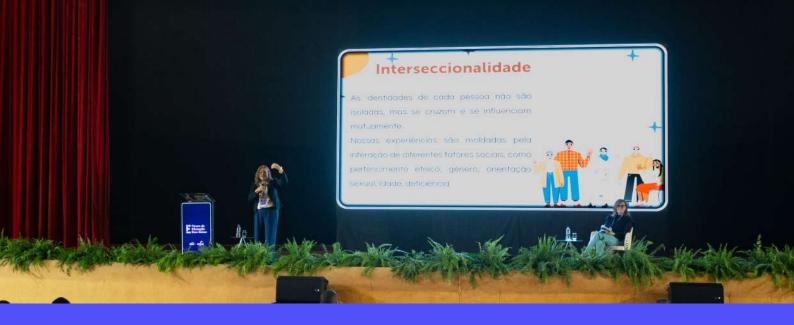
Que mensagem você deixa para os profissionais da educação que participaram do Fórum Integrado Sesc Senac?

Eu quero agradecer os educadores do Sesc-ES e do Senac-ES. Vocês têm um instrumento maravilhoso nas mãos: duas casas incríveis que têm uma preocupação com o bem-estar das pessoas, seja na vida profissional, na vida pessoal, em idades diferentes. Quando essas casas se integram, quando elas pensam conjuntamente um processo que visa melhorar o humano, nós humanos também melhoramos. Meu sonho sempre, cada vez que eu vou ao Sesc, ao Senac, eu sou fã do Sistema, é que as pessoas que trabalham no Sesc e no Senac nunca se esqueçam do bem que elas fazem para a humanidade. Para tantos humanos saem dessas casas alimentados, como eu estou saindo alimentado daqui hoje.









## Fórum de Educação Sesc Senac aprofunda práticas pedagógicas de inclusão e acessibilidade

Especialistas do Departamento Nacional do Senac e do Sesc apresentaram as propostas e os modelos educacionais das duas instituições, com contribuições valiosas para o fazer pedagógico na educação básica e profissionalizante, apresentando as propostas e os modelos educacionais das duas instituições.

Adriana Barufaldi e Fernanda Ferreira Pedrosa, do Departamento Nacional do Senac, palestraram sobre "Inclusão integral e acessibilidade na Educação". Rodrigo Peixoto, do Departamento Nacional do Sesc, participou da mesa redonda sobre "Desafios da Educação Especial", com as representantes do Centro de Referência em Educação Inclusiva Sesc Senac do Rio de Janeiro (CREI RJ), Priscila Silva Pincos e Andressa Leal.

Diversidade é como fazer um convite para uma festa, nós apenas abrimos as portas, mas a inclusão é chamar para dançar, incentivar a participação. Uma escola inclusiva não é aquela que só abre as portas, mas que se transforma para atender e garantir a permanência de qualidade a todas aquelas múltiplas pessoas presentes no ambiente.



Fernanda Ferreira Pedrosa



Permanência é a garantia de que todas as pessoas tiveram condições de suporte para se desenvolver ativamente no ambiente.



Adriana Barufaldi

# 4 níveis essenciais para uma aprendizagem acessível:

- Acessibilidade Atitudinal é sobre ressignificar estereótipos e vieses inconscientes de funções tidas para homem ou mulher, por exemplo.
- Acessibilidade Metodológica currículo inclusivo, linguagem inclusiva e um desenho universal da aprendizagem. Ou seja, como possibilitar a equidade de oportunidades de aprendizagem a partir das capacidades que o estudante possui.
- Acessibilidade Instrumental leitores de telas, libras, glossário de termos técnicos, etc. Ela explica que em alunos autistas, por exemplo, é necessário antes de entrar na sala de aula, explicar toda a dinâmica que vai ser feita naquele dia (atividades por cada matéria, quem serão os professores, quando acontecerão as atividades, entre outros). Esse é um exemplo de acessibilidade instrumental.
- Acessibilidade Arquitetônica espaços funcionais, rampas, instrumentos, etc. Se eu tenho alunos cadeirantes, por exemplo, preciso pensar em portas com mais de 90cm e espaços onde ele consiga dar uma volta de 180 graus, se for preciso. No caso de um aluno 60+, o vaso sanitário e as cadeiras não podem ser muito baixos, para que o idoso consiga se levantar sozinho e sem grandes dificuldades.





Rodrigo Peixoto, especialista de Educação do Departamento Nacional do Sesc, participou da mesa redonda sobre "Desafios da Educação Especial", com as representantes do Centro de Referência em Educação Inclusiva Sesc Senac do Rio de Janeiro (CREI RJ), Priscila Silva Pincos e Andressa Leal.

Segundo Peixoto, é crucial reafirmar a necessidade de construir uma escola acessível a todos.

A educação é um direito e nossa responsabilidade é garantir esse direito aos nossos estudantes. O Departamento Regional do Sesc no Espírito Santo desenvolve um trabalho notável, oferecendo educação especial em todas as suas unidades e dispondo de uma estrutura adequada para receber esses alunos. Contudo, consideramos fundamental reiterar a importância da discussão sobre a inclusão com os educadores. Temos a intenção de elaborar documentos orientadores e, sempre que possível, realizar o acompanhamento presencial em momentos oportunos como neste Fórum.

Rodrigo Peixoto, Especialista de Educação do Departamento Nacional do Sesc.



### Oficinas práticas e temáticas

O Fórum de Educação Sesc Senac também se destacou pelas oficinas interativas, momentos em que os educadores puderam vivenciar experiências práticas e replicáveis, trocar saberes e expandir repertórios, abordando os temas:

- Computação Plugada e Desplugada (Sesc)
- Práticas Maker (Sesc)
- Águas Contadas: oficinas de materiais acessíveis (Sesc)
- Artes da Terra: tintas e massas naturais (Sesc)

- Cultura Maker (Sesc)
- Educação inclusiva na prática (Sesc)
- Tecnologias Educacionais

   e Projetos Integradores
   como caminho para os
   objetivos do Senac (Senac)
- Multitude Edu: promoção da diversidade, inclusão e equidade (Senac)















### Grupo de Trabalho (GT) dos Gestores

A programação do Fórum Integrado de Educação Sesc Senac contou com um grupo de trabalho que reuniu gestores das duas instituições para elaborar e definir planos de ação futuros em colaboração, trazendo discussões específicas sobre o ensino médio integrado.

No GT dos Gestores, foram realizadas formações teóricas, rodas de conversa com representantes de outras regionais - tanto as que já implementaram o ensino médio integrado quanto as que estão em fase de planejamento. Compartilharam-se, também, experiências bem-sucedidas de outras regionais. Adicionalmente, por meio de dinâmicas, foi elaborado um plano de ação para os próximos anos.

- Planejamento e Estratégia Ensino Médio Integrado (EMI)
- Atual envolvimento ativo e criativo na integração:
   Gestão Estratégica



# Impacto direto na Rede Sesc Senac de Educação

Com a realização do Fórum Integrado de Educação Sesc Senac, ambas as instituições fortaleceram seus vínculos, alinharam propósitos e aprofundaram a troca entre suas práticas e saberes. Isso representa um avanço concreto na qualidade da formação oferecida e na construção de um projeto educacional mais coeso, humano e eficiente.

A principal contribuição do Fórum Integrado de Educação, além das palestras e oficinas, foi o estímulo à reflexão sobre a prática pedagógica, trazer o repensar do fazer pedagógico. As primeiras avaliações indicam que os participantes, em sua maioria professores, estão repensando suas práticas e planejando implementar as discussões e atividades vivenciadas no fórum. Muitos relataram que as oficinas ofereceram ferramentas pedagógicas aplicáveis aos seus alunos, demonstrando grande expectativa para o retorno às atividades escolares.

Gelson Daldegan, Gerente de Educação do Sesc-ES.

A integração entre Sesc e Senac materializa uma visão sistêmica da educação dentro do Sistema Fecomércio-ES. Ao reunirmos diferentes experiências e saberes, conseguimos promover uma oferta educacional mais robusta, transversal e sintonizada com os desafios contemporâneos. O Fórum é prova disso: ao tratar de temas como equidade, tecnologia, inovação e formação docente, ele fortalece o nosso papel enquanto agentes de transformação social. Essa união não só potencializa resultados, mas também reforça nosso compromisso coletivo com uma educação que acolhe, transforma e gera oportunidades reais.

Ana Cláudia Braga Schmittid, Gerente de Oferta Educacional e Social do Senac-ES.



### entrevista

# Gelson Daldegan

Gerente de Educação do Sesc-ES



# Como você avalia o primeiro Fórum Integrado de Educação Sesc Senac?

O primeiro Fórum Integrado de Educação reuniu aproximadamente 330 participantes exclusivamente do Sesc-ES. Os profissionais presentes, incluindo professores, gestores e cuidadores, representavam diversas áreas da educação, tanto as que atuam diretamente quanto as que atuam indiretamente. A principal contribuição do fórum, além das palestras e oficinas, foi o estímulo à reflexão sobre a prática pedagógica, trazer o repensar do fazer pedagógico.

#### Quais contribuições você destaca?

As contribuições foram diversas, abrangendo temas como educação especial – área de grande importância para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas – e a implementação de espaços maker e robótica, promovendo a alfabetização digital. Além disso, foram abordadas reflexões de teóricos como Thelma, especialista em neurociência, e contribuições sobre avaliação com o professor Luckesi, e discussões sobre acessibilidade com Adriana e Fernanda. O evento foi encerrado com uma conversa com Gabriel Chalita.

### Quais ações concretas resultam do evento?

As primeiras avaliações indicam que os participantes, em sua maioria professores, estão repensando suas práticas e planejando implementar as discussões e atividades vivenciadas no fórum. Muitos relataram que as oficinas ofereceram ferramentas pedagógicas aplicáveis aos seus alunos, demonstrando grande expectativa para o retorno às atividades escolares. Atualmente, na Rede Sesc de Educação, todas as temáticas abordadas são igualmente importantes.



No entanto, identificamos desafios, como a necessidade de ampliar a utilização dos espaços Maker. Para isso, serão oferecidas formações continuadas, a fim de fomentar o uso desses recursos. Em relação à educação especial, já está previsto um desdobramento do fórum, com formações continuadas, tanto presenciais quanto on-line, direcionadas aos profissionais da área. Acreditamos que os resultados do fórum serão colhidos em breve, com os desdobramentos implementados nas unidades de ensino ainda este ano.

#### Qual o objetivo do Grupo de Trabalhos dos Gestores durante o Fórum?

O grupo de trabalho reuniu gestores do Sesc e do Senac. O objetivo foi elaborar e definir planos de ação futuros em colaboração. Costumo me referir a esse encontro como uma área de intersecção, onde os pontos em comum entre as duas instituições são identificados para que possam se fortalecer mutuamente. No grupo de trabalho, houve discussões específicas sobre o ensino médio, uma perspectiva de desenvolvimento para ambas as instituições. Foram realizadas formações teóricas, rodas de conversa com representantes de outras regionais, tanto as que já implementaram o ensino médio quanto as que estão em fase de planejamento. Compartilharam-se, também, experiências bem-sucedidas de outras regionais. Adicionalmente, por meio de dinâmicas, foi elaborado um plano de ação para os próximos anos.

















### entrevista

# Ana Cláudia Braga Schmittid

Gerente de Oferta Educacional e Social do Senac-ES



Como o Senac Espírito Santo tem atuado na integração entre educação profissional e transformações sociais no estado, e de que forma o Fórum contribui para ampliar esse impacto?

O Senac Espírito Santo tem atuado de forma estratégica na oferta de uma educação profissional conectada às transformações sociais, promovendo ações que valorizam o protagonismo, a inclusão e a empregabilidade, especialmente entre públicos em situação de vulnerabilidade. O Programa Senac de Gratuidade e as parcerias com equipamentos públicos, como a Secretaria Estadual de Justiça, através do Programa Integra, são exemplos concretos desse compromisso. O Fórum vem para ampliar esse impacto ao promover um espaço coletivo de reflexão e articulação entre o Sesc-ES e o Senac-ES, estimulando a construção de soluções educacionais que dialogam com os desafios do presente e os futuros da educação.

Como o Senac Espírito Santo tem investido na formação continuada dos seus educadores, especialmente diante de temas como inclusão, diversidade e tecnologias educacionais?

Temos investido continuamente em ações formativas que preparam nossos educadores para lidar com os novos contextos da aprendizagem. A formação em letramento em diversidade e inclusão, o uso de metodologias ativas, o estímulo à cultura de inovação e o acesso a tecnologias educacionais são parte da nossa estratégia pedagógica. O Fórum reforça esse movimento, ao reunir especialistas e proporcionar experiências práticas sobre temas como acessibilidade, neurociência, inovação e educação transformadora, fortalecendo a jornada formativa dos nossos docentes.



Na sua avaliação, quais os maiores ganhos para a educação capixaba com a realização integrada deste Fórum entre Sesc e Senac?

O maior ganho é a possibilidade real de construir uma agenda educacional colaborativa e integrada, unindo a expertise do Sesc na educação básica e comunitária com a força do Senac na educação profissional. Essa integração amplia o alcance das ações, fomenta redes de aprendizagem e fortalece o compromisso das instituições com uma educação de qualidade, inclusiva e alinhada às necessidades da população capixaba.

Você acredita que a atuação educacional do Senac-ES tem conseguido, de fato, transformar vidas? Poderia compartilhar um exemplo prático que represente esse propósito?

Sim, acreditamos e acompanhamos diariamente histórias de transformação. Um exemplo concreto é o trabalho realizado nos Centros de Referência das Juventudes (CRJs), onde o Senac-ES atua com formação profissional gratuita para jovens em contextos de vulnerabilidade. Já formamos dezenas de jovens que, ao acessar cursos de qualidade e receber apoio para inserção no mercado de trabalho, puderam ressignificar suas trajetórias e alcançar novos projetos de vida. Isso é transformação social pela via da educação.

A realização conjunta do Fórum de Educação é um marco importante para o Sistema Fecomércio. Na sua visão, como a integração entre Sesc e Senac potencializa a oferta de uma educação de qualidade, que seja ao mesmo tempo inclusiva, inovadora e conectada com as necessidades da sociedade?

A integração entre Sesc-ES e Senac-ES materializa uma visão sistêmica da educação dentro do Sistema Fecomércio-ES. Ao reunirmos diferentes experiências e saberes, conseguimos promover uma oferta educacional mais robusta, transversal e sintonizada com os desafios contemporâneos. O Fórum é prova disso: ao tratar de temas como equidade, tecnologia, inovação e formação docente, ele fortalece o nosso papel enquanto agentes de transformação social. Essa união não só potencializa resultados, mas também reforça nosso compromisso coletivo com uma educação que acolhe, transforma e gera oportunidades reais.















### **Expediente**

**Idalberto Moro** 

Presidente Fecomércio-ES

**SESC-ES** 

**Luiz Toniato** 

Diretor Regional Sesc-ES

**Romulo Gomes** 

Diretor de Programas Sociais

Gelson Luiz Daldegan de Padua

Gerência de Educação

**Monica Velasques** 

Diretora de Hospitalidade, Turismo e Lazer

**Leozir Zanetti** 

Diretor de Administração e Finanças

João Calixto

Diretor de Infraestrutura e Operações

**SENAC-ES** 

**Richardson Schmittel** 

Diretor Regional Senac-ES

**Dianimer Dutra** 

Diretora de Educação Profissional

**George Comper Zimer** 

Diretor de Administração e Finanças

Relatório produzido pela Assessoria de Comunicação e Marketing do Sesc-ES

**Carlos Bittencourt** 

Assessor de Comunicação e Marketing

Colaboração

Sidney Dias Júlia Oliver

Julia Oliver

Textos e Revisão

Amanda Monteiro Paloma Pompermayer

Criação e Design

Rebeca Santos

**Elvira Broetto** 

**Eventos** 

Diego Guterra Júlia Fernandes

Rafaella Santos



